



CATARATA

08:50 | 11:00 - Sala Lira

Mesa: Pinho Andrade, Conceição Lobo, Eduardo Marques

CL146- 10:10 | 10:20

FACOEMULSIFICAÇÃO VERSUS IRIDOTOMIA LASER NO ÂNGULO FECHADO CRÔNICO PRIMÁRIO: ESTUDO COMPARATIVO DE LONGO PRAZO

Arnaldo Santos¹; Maria Lisboa¹; Joana Ferreira¹; Luís Pinto¹; Isabel Domingues¹; José Pedro Silva²; João Paulo Cunha¹; Maria Reina¹

(1-Centro Hospitalar de Lisboa Central; 2-HPP Hospital dos Lusíadas)

Introdução

O ângulo fechado primário tem origem numa variação anatômica das estruturas do segmento anterior, que resulta numa aposição entre a periferia da íris e a malha trabecular, dificultando a drenagem de humor aquoso. Vários trabalhos enaltecem o papel fundamental do cristalino na sua patogénese. Este estudo visa comparar a eficácia a longo prazo da facoemulsificação versus iridotomia laser em doentes com ângulo fechado crónico primário.

Material e Métodos

Estudo prospectivo em 30 olhos de 30 doentes com ângulo fechado crónico primário que foram distribuídos por dois grupos: G1 – iridotomia laser e G2 – facoemulsificação com implante de lente intraocular (LIO) de câmara posterior. Os doentes foram submetidos, pré e pós-operatoriamente, a um exame oftalmológico completo que incluiu gonioscopia, tonometria de aplanção de Goldmann e avaliação dos parâmetros de câmara anterior utilizando o Pentacam Rotating Scheimpflug Camera.

Resultados

O tempo médio de follow-up foi 31,13±4,97 meses. A ocorrência de sinéquias anteriores periféricas foi superior no grupo 1. Verificou-se uma redução estatisticamente significativa ($p < 0,01$) entre os valores de pré e pós-operatório da pressão intraocular (PIO) e número de fármacos anti-glaucomatosos apenas no grupo 2. A profundidade, ângulo e volume de câmara anterior foram superiores no grupo 2, sendo essas diferenças estatisticamente significativas ($p < 0,01$).

Discussão/Conclusão

A facoemulsificação com implante de LIO origina um aumento mais marcado da profundidade, ângulo e volume da câmara anterior, quando comparado com a iridotomia laser. Tal facto traduz-se numa maior eficácia na redução da PIO, bem como na prevenção da subida tensional a longo prazo em doentes com ângulo fechado crónico primário.

Bibliografia

- Hata H, Yamane S, Hata S, Shiota H. Preliminary outcomes of primary phacoemulsification plus intraocular lens implantation for primary angle-closure glaucoma. J Med Invest. 2008 Aug; 55(3-4):287-91.
- Ng WT, Morgan W. Mechanisms and treatment of primary angle closure: a review. Clin Experiment Ophthalmol. 2012 May-Jun; 40(4):e218-28.
- Shams PN, Foster PJ. Clinical outcomes after lens extraction for visually significant cataract in eyes with primary angle closure. J Glaucoma. 2012 Oct-Nov; 21(8):545-50.